

PRODUTIVIDADE DE CLONES DE CAFÉ CONILON EM FUNÇÃO DO TIPO DE ADUBO UTILIZADO

WR Gomes, Eng. Agr. Coaabriel; C.C. Contarato, Eng. Agr. Coaabriel; R. Wolfgramm, Eng. Agr. Coaabriel; A. Scalfoni, Técn. Agr. Coaabriel; RC Guarçoni, Eng. Agrícola, Bolsista do CBP&D Café/Incapar; MJ Fornazier, Eng. Agr., Pesquisador/Incapar

A cafeicultura é a principal atividade agrícola, tanto economicamente quanto socialmente para o Espírito Santo. As tecnologias desenvolvidas e sua utilização pelos cafeicultores permitiram ao estado ser referência nacional e internacional na produção de café conilon. A produção de conilon da safra 2011, com cerca de 8,5 milhões de sacas, consolidam o Espírito Santo como o maior produtor brasileiro dessa espécie, com mais de 70% da produção nacional (CONAB, 2011). Dentre essas tecnologias, o uso de composições clonais superiores e a correta e racional adubação tem papel extremamente importante, sendo fator decisivo na lucratividade das propriedades cafeeiras. As respostas das plantas à aplicação de fertilizantes variam em função de vários fatores, dentre os quais se destacam a variedade utilizada e doses dos nutrientes. O objetivo deste trabalho foi comparar a adubação realizada com adubo de liberação gradual de Nitrogênio, com a adubação convencional utilizada na produção do cafeeiro conilon, cultivado no espaçamento 3,0 x 1,0 m. O experimento foi conduzido na propriedade do Sr. Elias de Paula, município de Nova Venécia, ES. Foram utilizados os clones 8R, 153, 7M e 02, em 01/12/2006. Em junho de 2010 foi aplicado na área 300g de calcário dolomítico por planta. Em julho de 2010 foi realizada a retirada dos ramos plagiotrópicos. O experimento foi conduzido no delineamento em blocos casualizados, com duas repetições. Os tratamentos constaram da adubação convencional, realizada com parcelamentos em agosto (120g FH 460 + 90g 25-00-20/planta), outubro (110g 20-00-28/planta), novembro/2010 (130g 20-00-28/planta), janeiro (150g 20-00-28/planta) e março/2011 (90g uréia sulfatada/planta) e do formulado 14-03-14 + 8%Ca, 5%S, 0,12%B, 0,12%Cu, 0,3%Zn, 0,3%Mn, com três parcelamentos, utilizando a dose de 180 g/planta/aplicação, nos meses de agosto, outubro e dezembro/2010. Em ambos os tratamentos foi utilizada adubação foliar com Nutrioxi Cu, Zn, Mg e Fe, nos meses de outubro e dezembro de 2010. O controle da ferrugem foi feito através de pulverização foliar de piraclostrobina, em julho/2010 e aplicação de flutriafol via solo, em janeiro de 2011. O café foi colhido em peneira na fase de café cereja e seco ao sol, em terreiro de cimento, até que os grãos alcançassem cerca de 12% de umidade. Foram avaliados o número de ramos plagiotrópicos, a relação litro de café maduro/planta, peso seco de 2 litros de café, a relação café maduro/pilado e a produtividade. As médias foram comparadas teste Tukey a 5% de probabilidade utilizando-se o Sistema de Análises Estatísticas SAEG (Ribeiro Jr., 2001).

Resultados e conclusões

Observou-se, pelos resultados expressos na tabela 1, que os efeitos clones, adubo e interação clones x adubo não foram significativos pelo teste F a 5% de probabilidade, para as características peso seco de 2 litros e relação café maduro/pilado. Para as demais características somente o efeito clone foi significativo. Para a característica relação litro de café maduro/planta, o clone 8R foi superior ao clone 02, não diferenciando dos demais, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para a característica número de ramos plagiotrópicos, os clones 153, 7M e 02 foram superiores ao 8R. O clone 7M foi superior ao clone 02 quanto à produtividade, não sendo observadas diferenças entre as produtividades do clone 7M e os demais (Tukey, $p = 0,05$). A menor produtividade do clone 02 pode ser explicada devido ao intenso ataque de ferrugem na safra anterior, comprometendo a safra 2010/2011.

Tabela 1. Análise de variância das características relação litros de café maduro/planta, no de ramos plagiotrópicos, peso seco de 2 litros (g), maduro/ pilado (sc 80L) e produtividade (sc/ha). São Gabriel da Palha, 2011

Fontes de Variação	de	G.L.	Relação l/pl do café maduro	Nº de ramos plagiotrópicos	Peso seco de 2 litros (g)	Maduro/ pilado (sc 80L)	Produtividade (sc/ha)
Bloco		1	1,563	12,816	351,56	0,0639	372,29
Clones (C)		3	54,552*	74,061*	868,23 ^{ns}	0,1512 ^{ns}	4501,65*
Adubo (A)		1	1,000 ^{ns}	0,410 ^{ns}	1139,06 ^{ns}	0,2014 ^{ns}	6,21 ^{ns}
C x A		3	1,656 ^{ns}	1,703 ^{ns}	151,56 ^{ns}	0,0256 ^{ns}	146,46 ^{ns}
Resíduo		7	11,500	3,100	469,42	0,0798	861,62
Média			13,81	31,53	333,44	4,52	127,45
CV			24,55	5,59	6,50	6,25	23,03

* F significativo a 5% de probabilidade.

Tabela 2. Dados médios de litros de café maduro/planta, nº de ramos plagiotrópicos, peso seco de 2 litros (g), maduro/ pilado (sc 80L) e produtividade (sc/ha). São Gabriel da Palha, ES. 2011

Clones	Relação l/pl do café maduro ¹		Nº de ramos plagiotrópicos ¹		Produtividade (sc/ha) ¹	
8R	17,44	A	25,53	B	152,14	AB
153	16,19	AB	31,30	A	158,15	A
7M	12,25	AB	34,31	A	111,83	AB
02	9,38	B	34,96	A	87,70	B

¹Médias seguidas de pelo menos uma mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Não houve influência do tipo de adubo utilizado na produtividade dos clones de café conilon.